

ALTERAÇÃO AUTONÔMICA PRECOZE DETECTADA EM TESTE DE ESFORÇO E ASSOCIAÇÃO COM NEFROPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETES MELITO TIPO 1

FERNANDO KUDE DE ALMEIDA; TICIANA DA COSTA RODRIGUES; MARCELO M. REIS; LUIS HENRIQUE CANANI; CAROLINE KAERCHER KRAMER; JORGE LUIZ GROSS

Introdução: A neuropatia autonômica está associada a complicações vasculares e mortalidade nos pacientes com diabetes melito (DM). Objetivo: avaliar a relação da neuropatia autonômica precoce e nefropatia diabética (ND) e a independência de outros fatores de risco. Materiais e métodos: Os pacientes foram selecionados de uma coorte de mais de 300 pacientes com diabetes melito tipo 1 (DM1) (n=80). Os pacientes foram avaliados quanto à presença de nefropatia e retinopatia diabética, além das características clínicas e demográficas. ECGE foi realizado de acordo com protocolo de Bruce. Informações sobre sintomas, ritmo, frequência cardíaca (FC) e pressão arterial foram coletados durante os estágios do protocolo. O aumento da FC foi definido como a diferença entre a FC do exercício máximo e do repouso. A FC de recuperação foi definida como a diferença entre o pico do exercício máximo e a FC das fases de recuperação com 1, 2 e 4 minutos após o término do exame. Resultados: A ND esteve presente em 31% dos pacientes e 58% deles apresentara retinopatia. Após análise multivariada, a diferença entre a FC de esforço máximo e a FC de recuperação de 2 min [RC: 0,93 (IC 95%: 0,88-0,98), p=0,007] e a diferença entre a FC de esforço máximo e a FC de recuperação de 4 min [RC: 0,95 (IC 95%: 0,95-0,99), p=0,03] em modelos separados foram associadas com a presença de nefropatia, independentemente da presença de hipertensão arterial, HbA1c e tempo de diabetes. Esses resultados foram mantidos quando os pacientes com macroalbuminúria foram excluídos. Conclusão: A disfunção autonômica precoce, avaliada através de teste de esforço, foi associada à presença de ND independentemente de outros fatores de risco.